

JUSTIÇA CIDADANIA &

CONSTITUIÇÃO
REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL



MIN. MOREIRA ALVES

REVERÊNCIA AO JURISTA MAIOR

Editorial: O Bom Embaixador

DIRETAS SEMPRE

Wagner Rubinelli

Alguns já se esqueceram da luta pelas diretas já, a luta para podermos votar para presidente através do voto direto, e outros fingem que não se lembram, muito embora, subiram em palanques e defenderam o voto direto em todos os níveis, ou melhor, para todo os cargos.

Agora, por mais absurdo que possa parecer, alguns deputados querem tirar o voto de milhões de brasileiros e entregar o direito de escolha de candidatos aos Partidos Políticos, querem supostamente, instituir a ditadura dos partidos, onde esses é que definirão quem deverá estar na Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativas, Câmara dos Deputados ou Senado Federal. Quem diria que encontraríamos pessoas com coragem de defender o fim do voto direto, a volta dos colégios eleitorais.

Todos nós sabemos que a corrupção, infelizmente, é gritante em nosso país, e aí é que eu faço a seguinte pergunta: quanto custará uma vaga nos primeiros lugares dessa lista? É justo deixarmos alguns burocratas da máquina partidária escolher nossos representantes? Qual será o índice de renovação nas câmaras? Será que existirá renovação ou os donos de partidos estarão sempre no topo das listas? E a qualidade dos mandatos, qual será a motivação de se fazer um bom mandato, se quem irá escolher não será a

população e sim os partidos? Ou seja, uma pessoa poderá fazer um péssimo mandato, mas tendo o controle partidário, estará entre os primeiros na lista.

Será que neste governo, em pleno mandato popular do nosso Presidente Lula, ficaremos conhecidos como aqueles que tiraram o direito de votar do cidadão? Como iremos encarar o cidadão?

A história demonstra que em todos os lugares que tivemos partidos tidos como fortes, esses países se transformaram em ditaduras, assim vejamos: Itália com Mussolini, Alemanha com Hitler, União Soviética com Stalim, China com Mao Tse-Tung, Cuba com Fidel Castro, Brasil com Getúlio Vargas, como outros. Creio eu, o que temos que ter não é partido forte e sim democracia forte. O nosso sistema político foi capaz de eleger um presidente operário e um congresso com perfil diversificado, mas, com a vergonhosa proposta de tirarmos o voto do cidadão, a tendência é elitizar a política, é manter velhos caciques no poder, é ir na contramão da história, enfim contra a democracia.

O poder absoluto é terrível, a maioria muitas vezes tendem a cometer abusos. Temo pelo futuro da democracia com as propostas oportunistas que ganham força na câmara, como o financiamento público de campanhas e o voto nas listas fechadas. Alguém é ingênuo o suficiente para acreditar



que com o financiamento público conseguirá acabar com os abusos de financiamentos criminosos de campanha? Ora, o que vemos na Câmara Federal através da proposta de alguns deputados é o cúmulo do absurdo, é subestimar a inteligência do cidadão e o desrespeito com o mesmo, tirando o que ele tem de mais sagrado que é o direito do voto.

Espero e peço a Deus que não tenha que presenciar o fim do voto direto, expressão maior da democracia. Como deputado federal, não quero ser lembrado como um dos 513 que tiraram o direito de voto dos brasileiros. Sou contra esta ditadura dos partidos que querem instaurar no Brasil, onde já sabemos quem são os donos dos partidos.

Defendo e defenderei sempre, a democracia. DIRETAS SEMPRE.

*Advogado e Deputado Federal
PT - SP*